

Um passo encorajador para acabar com a poluição plástica

Reflexões sobre o "rascunho zero" do texto
jurídico do Tratado da ONU



A Fundação Ellen MacArthur reconhece que o "rascunho zero" do texto do Tratado da ONU sobre plásticos para acabar com a poluição plástica representa um ponto de partida sólido para que os governos avancem em negociações substanciais na terceira rodada do Comitê Intergovernamental de Negociação (INC-3), embora o nível de ambição deva ser reforçado em várias áreas do instrumento.

O tratado deve se basear em medidas abrangentes de economia circular, incluindo redução, redesign e reutilização

Nesse sentido, acolhemos as opções ousadas de obrigações que permitirão a redução do volume total de produção de plástico, bem como a eliminação de plásticos problemáticos e evitáveis, incluindo produtos plásticos de curta duração e de uso único. Eles são essenciais porque não conseguiremos sair da crise do plástico por meio da reciclagem.

São necessárias políticas obrigatórias de Responsabilidade Estendida do Produtor para fornecer o financiamento necessário dedicado à coleta e ao tratamento de embalagens plásticas

Também acolhemos com satisfação a inclusão de uma seção independente sobre a Responsabilidade Estendida do Produtor, que merece atenção especial, pois a REP é uma ferramenta política [amplamente reconhecida](#) e a única maneira comprovada e provável de garantir financiamento dedicado, contínuo e suficiente para coletar e processar resíduos de embalagens e lidar diretamente com a poluição plástica.

Pedimos às delegações que fortaleçam as disposições e obrigações relativas à reutilização, que é essencial para reduzir a poluição plástica

É animador ver algumas opções na *Parte II.3.b sobre "Reduzir, reutilizar, recarregar e reparar plásticos e produtos plásticos"*, mas pedimos aos Estados-Membros que fortaleçam ainda mais as disposições sobre reutilização contidas no "rascunho zero". A reutilização e outros modelos de negócios alternativos oferecem uma das maiores oportunidades para reduzir a poluição por plásticos e, ao mesmo tempo, diminuir as emissões e a pressão sobre os recursos naturais. O tratado tem um papel fundamental a desempenhar na ampliação da reutilização, incluindo medidas para harmonizar os padrões de design de reutilização, as definições, a infraestrutura do sistema e o desenvolvimento de métricas de reutilização robustas e abrangentes. Essas medidas, combinadas com os incentivos e o apoio financeiro dos governos para fazer com que a economia funcione, nivelarão o campo de atuação e estabelecerão as condições favoráveis para ampliar os modelos de reutilização globalmente.

A "reciclabilidade técnica" por si só não é suficiente. A reciclabilidade precisa ser comprovada "na prática" e em "escala" para combater de forma significativa a poluição por plásticos

Gostaríamos de enfatizar que, para que as disposições sejam eficazes no combate à poluição por plásticos, as medidas e obrigações não devem ser tratadas isoladamente, e que é necessária uma abordagem sistêmica para atingir o objetivo do instrumento. Por exemplo, não conseguiremos alcançar a reciclabilidade na prática e em escala se o tratado incluir apenas medidas sobre requisitos de design de produtos sem garantir que a infraestrutura correta seja abordada nas disposições sobre gerenciamento de resíduos e sem criar vínculos com a EPR, que é a única maneira de fornecer o financiamento necessário para ampliar a coleta, a triagem e a reciclagem.

Para ser implementada de forma eficaz, a ação positiva global deve ser baseada na justiça

Por fim, a eliminação da poluição plástica é muito mais desafiadora em países com economias em transição. Portanto, instamos as delegações a continuarem fortalecendo as disposições relativas à transição justa, incorporando princípios de justiça, equidade e inclusão, bem como os meios de implementação. Isso garantirá a existência de um mecanismo de apoio formalizado para fornecer assistência institucional, científica, técnica e financeira onde ela for mais necessária.

O instrumento internacional juridicamente vinculante é uma oportunidade única de impulsionar a ação política global para combater e acabar com a poluição por plásticos, e continuamos comprometidos em apoiar as negociações compartilhando nossas percepções e conhecimentos.